

Sábado, 10 de Outubro de 2026

Flávio acusa Lula de receber propina de Vorcaro; PT refuta como 'farsa' dias antes do segundo turno

Senador do PL compara acusação contra Lula à sua própria situação envolvendo pedido de financiamento para documentário

A poucos dias do segundo turno das eleições presidenciais, o caso Master continua reverberando entre os candidatos. Nesta sexta-feira, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) acusou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) de ter recebido propina do ex-banqueiro Daniel Vorcaro. A equipe de campanha do petista prontamente rebateu, classificando a acusação como uma "farsa".

A polêmica ganhou força após a revista Veja publicar na noite anterior uma reportagem mencionando um áudio em que Vorcaro teria negociado com João Vaccari Neto, ex-tesoureiro do PT, recursos destinados à produção de um documentário sobre Lula realizado no exterior. De acordo com a matéria, o ex-banqueiro teria detalhado o esquema em documentação encaminhada à PGR (Procuradoria-Geral da República), que alegou insuficiência de provas e arquivou o caso.



Junto de Alcolumbre, Cleitinho diz que fim da 6x1 será votada na quarta

Nesta sexta, Flávio estabeleceu um paralelo entre a situação atribuída a Lula e seu próprio envolvimento em uma ligação na qual solicitava R\$ 134 milhões a Vorcaro para financiar um filme sobre seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro.

"Fui injustiçado. Sabem como é difícil disputar um cargo público sofrendo com mentiras. Muita gente me pré-julgou por ter pedido patrocínio a um empresário para um filme privado sobre o ex-presidente Bolsonaro, sem qualquer contrapartida, sendo senador da República", afirmou Flávio aos jornalistas.

Segundo o senador, a distinção fundamental entre os dois casos reside na natureza das operações: em seu caso trataria de um "financiamento", enquanto o de Lula configuraria "propina".

"O áudio do próprio Vorcaro, que sempre falei desde o primeiro dia, deixa claro: 'Com o filme do Bolsonaro não há nada de errado. Já com o filme do Lula, foi dinheiro por fora'. Esse indivíduo recebeu propina. Logo, Bolsonaro pediu patrocínio e Lula pediu propina", declarou.

Conforme a publicação, o empresário teria desembolsado R\$ 30 milhões em espécie ao Instituto Lula para financiar a realização de um documentário presidencial no exterior.



Flávio avalia participar de evento católico em Brasília no feriado

Horas antes das declarações de Flávio, a campanha de Lula já havia se posicionado, negando que o depoimento do ex-controlador da instituição financeira Daniel Vorcaro, que supostamente tratava da negociação de vantagens indevidas com o ex-tesoureiro da legenda, possuisse qualquer validade.

"Tal depoimento não existe, não consta nos registros da Polícia Federal. Não há delação com esse conteúdo que tenha sido formalizada pelo Ministério Público e pela Polícia Federal. Portanto, é uma farsa", informou o comunicado oficial.

A Polícia Federal confirmou à CNN Brasil que rejeitou a delação premiada de Vorcaro, argumentando ausência de fundamentação mínima que conferisse credibilidade às suas alegações.



PT pede cassação da chapa de Flávio por divulgação de fake news por Marçal